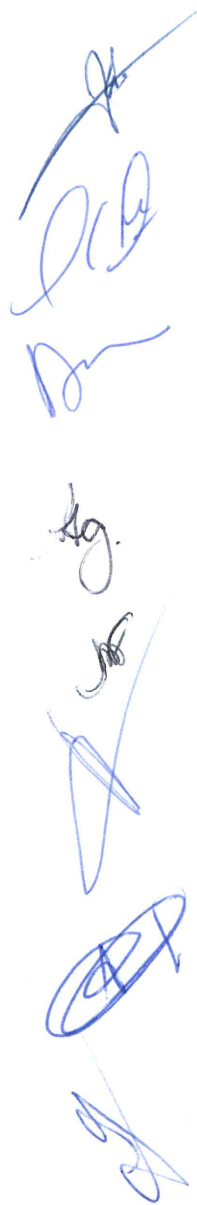


ATA DA 49ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A - EBC, REALIZADA AOS CINCO DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E QUATORZE, NA SEDE DA EBC, EM BRASÍLIA/DF, NA FORMA ABAIXO

CNPJ No 09.168704/0001-42 NIRE No 53.5.0000348-7

Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quatorze, às quatorze horas, na sede da EBC, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros: **Ana Luiza Fleck Saibro** (Presidenta); **Rita Freire** (Vice-Presidente); **Thomas Trauman** (Ministro Chefe da Secretaria de Comunicação Social); **Mônica Gardelli Franco** (Representante do Ministério da Educação); **Ana Maria da Conceição Veloso**; **Eliane Pereira Gonçalves**; **João Jorge Santos Rodrigues**; **Mário Augusto Jakobskind**; **Takashi Tome**; **Paulo Ramos Derengoski**; **Sueli Navarro Garcia**; **Rosane Maria Bertotti**; **Maria da Penha Fernandes**; **Cláudio Lembo**; **Wagner Tiso**; **Daniel Aarão Reis**; **Ima Guimarães Vieira**; **Nelson Breve**, na qualidade de Diretor Presidente da Empresa Brasil de Comunicação; **Eduardo Castro** (Diretor Geral), **Rogério Brandão** (Diretor de Produção), **Ricardo Soares** (Diretor de Conteúdo e Programação) e **Nereide Beirão** (Diretora de Jornalismo), e ainda de **Marco Antônio Fioravante** (Procurador Geral da EBC), **Joseti Marques** (Ouvidora Geral Interina) e **Silvia Sardinha**, Secretária Executiva. Justificaram suas ausências o conselheiro José Antônio Fernandes Martins e a conselheira Heloisa Straling. A reunião foi convocada para atender à seguinte pauta: **1.** Abertura, leitura e aprovação da Pauta da Reunião; **2.** Leitura e aprovação da Ata da 48ª Reunião Ordinária; **3.** Apresentação e deliberação do Plano de Trabalho EBC 2014; **4.** Análise e aprovação do Calendário de Atividades do Conselho Curador para 2014; **5.** Perfil do Ouvidor; **6.** Informes do Conselho; **7.** Informes da Diretoria da EBC; **8.** Outros assuntos. **ABERTURA:** **1.** A Presidenta do Conselho Curador da Empresa Brasil de Comunicação, **Ana Luiza Fleck Saibro** iniciou a 49ª Reunião agradecendo a presença de todos e lembrando que a reunião estava sendo

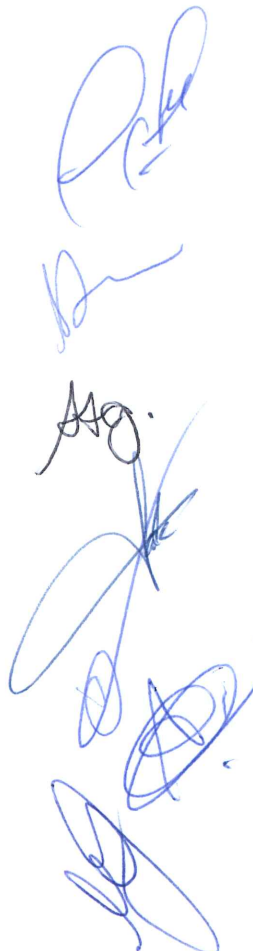
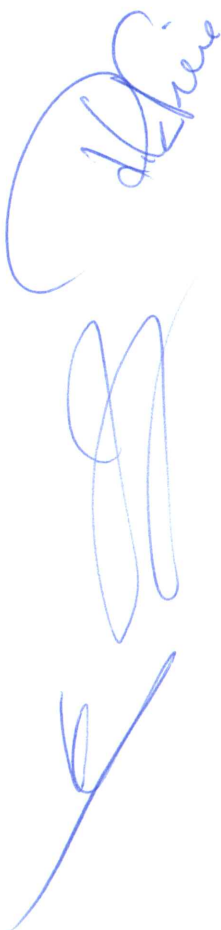


transmitida pela internet no seguinte endereço: www.consehocurador.ebc.com.br/tramissaoaovivo. Saudou os internautas e questionou os conselheiros se havia alguma observação com relação a aprovação à Ata da reunião anterior, de número 48. A ata foi aprovada com as ressalvas do conselheiro **Daniel Aarão**, que naquela ocasião falou que seria útil que a Ouvidoria da EBC fizesse um apanhado ao Conselho Curador das manifestações da sociedade que ocorrem nas matérias do Portal EBC; também ressaltou sobre a sugestão de criação do Comitê de Usuários e disse que sempre o imaginou como uma estrutura informal, sem maior complexidade orgânica, exigindo diárias e pagamentos, e que se isto acontecer, poderia dar lugar a uma burocracia dispendiosa e, provavelmente, ineficiente; também ressaltou que segundo o Relatório Gerencial apresentado, mais de 50% das tarefas definidas pela EBC não foram cumpridas no prazo previsto, devendo haver um olhar mais crítico a respeito deste assunto; e por fim, ressaltou que a maneira como o Conselho Curador está debatendo o Plano de Trabalho pode se tornar uma mera formalidade, caso a empresa não cumpra com as determinações, e que nos Planos de Trabalho sempre deve haver um balanço crítico em relação aos trabalhos do ano anterior. Outra ressalva em relação à ata da 48ª reunião foi feita pelo Diretor-Presidente, **Nelson Breve**, que alertou para erros de concordância verbal no registro de algumas falas presentes no documento, inclusive nas suas. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, pediu então para fazer algumas considerações para organizar os trabalhos do Conselho Curador ao longo do ano. Lembrou que o órgão existe há sete anos e que foi criado em dezembro de 2007. Deu boas-vindas ao ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, **Thomas Trauman**, que substituiu a ex-ministra Helena Chagas como integrante do Conselho Curador. **Ana Luiza Fleck Saibro** agradeceu o trabalho feito pela ex-ministra para o fortalecimento da comunicação pública e da EBC. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, informa que também houve mudança no Ministério da Educação, com a saída do ministro Aloísio Mercadante e substituição pelo ministro José Henrique Paim, representado na reunião por **Mônica Gardelli Franco**. Discorreu que o Conselho Curador quer vislumbrar a concretização por parte da Empresa dos encaminhamentos já estabelecidos pelo colegiado. Que é preciso ter prazos para a criação do Comitê Editorial de Conteúdo e dos Planos Editoriais dos veículos da empresa, para implantação de projetos de

formação continuada dos funcionários, para criação de políticas de parcerias com a sociedade civil, movimentos sociais e coletivos comunicação. Que seja discutido o financiamento da EBC e seu impacto no jornalismo em geral. Que com a Copa do Mundo e eleições a EBC tem grande oportunidade de aumentar a sua audiência, já que a rede pública de televisão e rádio poderá demonstrar uma cobertura diferente com relação a comunicação comercial. Reforçou a necessidade de mais pesquisas de aferição de audiência para saber qual tipo de público tem acessado os veículos de comunicação da EBC. Destacou, também, que a comunicação juvenil é primordial para a EBC, reforçando a necessidade de ampliar a interatividade com esse público e que a substituição de programas estrangeiros para o público juvenil por programação nacional e independente continua sendo uma recomendação desse Conselho. Parabenizou a Empresa pela parceria com a Ancine e o Fundo Setorial do Audiovisual para investimentos na regionalização de conteúdos. Lembrou que está sendo concluída a primeira etapa da Faixa de Diversidade Religiosa da EBC e o Conselho Curador espera não ter mais atrasos na conclusão desta etapa. Destacou também que o Conselho está apoiando a realização do 1º Fórum Nacional da Comunicação Pública, previsto para 2014. Ao final da explanação a presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, passou a palavra para o novo ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social, **Thomas Trauman**. Ele saudou a todos e ponderou que, em sua primeira reunião, ficaria mais assistindo e aprendendo com o Conselho Curador do que participando ativamente. O ministro também discorreu que, para ele, a Secom é o grande órgão de prestação de contas do Governo Federal, tanto em relação a suas políticas públicas como do restante dos seus atos, e finalizou dizendo que buscará sempre estar presente nas reuniões do Conselho Curador, e que em sua ausência, enviará um representante. **3.** A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, passou para o próximo ponto de pauta, a apresentação do Plano de Trabalho 2014. O Diretor Geral, **Eduardo Castro**, considerou que a elaboração do documento ficou mais simples a partir da metodologia de acompanhamento ao longo do ano e também a partir das diretrizes de conteúdo apontadas pelo Conselho Curador. Destacou que o Plano de Trabalho resultou em 88 projetos, 66 da plataforma TV, sete da plataforma rádio, sete da plataforma web e dois projetos especiais. Que na área de conteúdo os veículos estarão voltados para Eleições, Copa do Mundo, ampliação da cobertura de temas

ligados aos direitos humanos, aos 50 anos do golpe militar de 1964 e ao Campeonato Brasileiro da Série C. Informou que está no ar a nova página da Agência Brasil e da Radioagência Nacional, fortalecendo a distribuição de conteúdo na web e para jornais, revistas e site de todo Brasil, e que as rádios estarão no ar com mais de 30 emissoras exibindo os jogos da Copa do Mundo. O Diretor-Geral, **Eduardo Castro**, destacou também como novidade uma média de meta da audiência na TV Brasil com base no ano anterior. Que tiveram um aumento de 17,7% com relação a 2012 e a meta é aumento de 20% de audiência para as três capitais que são medidas há mais de um ano: Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. Que na meta não está contemplada Salvador e Recife, cidades que passaram a ter a audiência aferida em 2013, e que tiveram uma audiência expressiva ao longo do ano. Por fim, se colocou à disposição para qualquer esclarecimento ou acréscimo de informações. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, agradeceu a apresentação e abriu para considerações dos conselheiros. O conselheiro **Paulo Derengoski** parabenizou a Secretaria Executiva da EBC por ter enviado o documento com antecedência, o queo permitiu dar a atenção e fazer a análise necessária. Afirma que se surpreendeu positivamente com o documento, justamente pela EBC ter pouco mais de seis anos de existência. Considerou excepcional o destaque que se dá a regionalização da programação da TV Brasil. Afirmou que se deve reforçar o empenho na qualidade da Rádio Nacional, especialmente a Rádio Nacional da Amazônia, que é uma grife mundial. Chamou a atenção para a qualidade do programa Caminhos da Reportagem, da TV Brasil, e do telejornal Repórter Brasil e votou pela aprovação do Plano de Trabalho. O conselheiro **Daniel Aarão** embora tenha concordado com a dedicação dada a apresentação do documento, propôs que a reunião não deliberasse sobre o Plano de Trabalho, pois considerou que restavam pontos de planejamento e estratégia que precisavam de melhor definição, sem prejuízo das atividades da empresa, afirmando que a Diretoria poderia ir realizando as atividades segundo as referências que já existem. Sugeriu que os projetos sempre sejam introduzidos com o balanço crítico do ano anterior e apontou que o texto apresentado possui apenas os pontos positivos da empresa, e que é fundamental apresentar os momentos de dificuldades e de problemas, como qual foi o impacto da greve de 15 dias dos empregados da EBC e os motivos pelas quais ela ocorreu. Refletiu se seria importante que constasse no balanço crítico

uma devolução de orçamento ao Tesouro Nacional. Afirmou que o nível de definição sobre a cobertura da Copa do Mundo e das eleições deste ano apresentado no planejamento para 2014 não é suficiente e que seria importante que os planos editoriais destas coberturas já estivessem prontos para que o Plano de Trabalho definisse mais detalhadamente como o jornalismo da Empresa se comportará nesses eventos. Outro aspecto que considerou importante é a questão da América Latina, lembrando que existe uma preocupação definida e concretizada no programa especial sobre a África, mas que não há um programa semelhante com relação a América Latina. Ainda com relação ao jornalismo, diz que é preciso otimizar a estratégia de programação para os 50 anos do Golpe Militar, que também necessita de um plano editorial específico. A conselheira **Ima Vieira** discorreu que o Plano de Trabalho melhorou em relação aos anos anteriores, mas que se sente um pouco frustrada porque o documento não considerou as recomendações e determinações do Conselho Curador. Exemplificou que não estão contempladas estratégias em relação à programação juvenil, nos moldes do que foi debatido pelo Conselho, uma vez que programas que já foram criticados pelo órgão continuam na grade de programação da TV Brasil. A conselheira refletiu que a forma como o Conselho Curador e a empresa vem debatendo e construindo o Plano de Trabalho está ruim, e sugeriu que todas as sugestões feitas pelos conselheiros ficassem visíveis logo no início do documento, como forma de organizar o cumprimento de demandas do pleno. A conselheira **Ana Maria Veloso** considerou que o aspecto positivo do plano é a questão da regionalização da produção de conteúdo, aspecto esse já muito debatido no Conselho, e parabenizou a EBC pela parceria com a ANCINE e o Fundo Setorial do Audiovisual pelo orçamento de R\$ 60 milhões previsto para este projeto de parcerias. Discorreu que finalmente as estratégias das Rádios EBC ficaram melhor explicitadas no Plano de Trabalho, solicitação esta que já havia sido feita pela Câmara de Rádio. Lembrou que programas juvenis que já foram criticados pela Câmara de Direitos Humanos do Conselho continuam na grade da TV Brasil, sem previsão de substituição e ponderou que no Plano de Trabalho a questão da formação continuada dos trabalhadores da Empresa ficou muito aquém da necessidade da comunicação pública, do ponto de vista de um diagnóstico das necessidades reais para gestão e produção de conteúdos na EBC. Para a cobertura de eleições, a conselheira



discorreu sobre a importância do jornalismo e da programação em geral trabalhar a questão de gênero - o papel da mulheres - na cobertura, assim com as questões de raça e etnia, e sugeriu que fosse feita uma estratégia mais aprofundada sobre como tratar estes temas durante as eleições. Afirmou que sentiu falta de estar explícito no Plano a relação que a EBC tem com a comunidade acadêmica e com as universidades. Disse que ficou muito feliz com a possibilidade de parceria da Empresa com a UNESCO para a criação da Escola Nacional de Comunicação, mas que sentiu falta dessa explicação no Plano de Trabalho. O conselheiro **Mário Augusto Jakobskind** concordou que o documento é um avanço grande em relação aos anos anteriores e também que é preciso lembrar que o ano foi muito diferenciado em relação aos demais, principalmente por causa da surpresa das manifestações de junho de 2013. O conselheiro parabenizou a programação de fim de ano da TV Brasil dizendo que ela contemplou o quesito da regionalização. O conselheiro parabenizou também a emissora pela exibição do Programa Ver TV sobre a "Ley dos Médios" que trata da reformulação da legislação sobre os meios de comunicação na Argentina. Disse que concorda com a indagação de um programa com conteúdo sobre a América Latina e pondera que não foi apresentado no Plano de Trabalho se haverá correspondentes da Agência Brasil em outras cidades brasileiras. Por fim, disse que aprovava o Plano de Trabalho com ressalvas. A conselheira **Rosane Bertotti** destacou a importância da presença na reunião do ministro da Secretaria de Comunicação Social, **Thomas Trauman**, e pediu que o Ministério, junto com a Diretoria da empresa, trabalhasse para tornar a TV Brasil um canal de abrangência nacional de fato, citando como exemplo que não consegue assistir ao canal em sua cidade, em Santa Catarina. A conselheira considerou que poderia postergar a aprovação do Plano sem o prejuízo dos trabalhos para a Direção, assim como sugeriu o conselheiro **Daniel Aarão**. A conselheira **Rosane Bertotti** afirmou que o tema "democratização da comunicação" deve ser transversal dentro das coberturas dos canais EBC e, como representante sindical, questionou como o mundo do trabalho aparece no Plano de Trabalho. Com relação à cobertura das eleições, rememorou que haverá um plebiscito popular para a reforma política que acontecerá em todo Brasil e terminará em setembro. Considerou também que ainda não vê no Plano de Trabalho uma estratégia de integração dos canais EBC com as novas mídias, e que

falta no documento uma estratégia definida para o jornalismo participativo na empresa. A conselheira Vice-Presidenta **Rita Freire** também defendeu que o Plano não fosse aprovado naquela reunião, considerando que há muitas contribuições do pleno que poderiam ser acrescentadas no documento. Discorreu que existem contribuições que vão ajudar a melhorar a relação da EBC com a sociedade, como por exemplo, uma cartilha onde as interfaces de relação da empresa com a sociedade fiquem transparentes, com temas sobre a participação no Banco de Projetos, na Ouvidoria, no Conselho Curador, no jornalismo participativo, etc. Pediu, ainda, uma melhor apresentação com relação às parcerias com as quais a empresa está buscando internacionalizar seus conteúdos e afirmou que falta no Plano de Trabalho a definição de uma estratégia, onde a EBC poderia ser protagonista em todo esse processo. Discorreu que participou do Seminário de Diretrizes de Conteúdos e que não estava claro que aquele era o momento de se começar a discussão do Plano de Trabalho. Disse que também houve a proposta no Seminário de Diretrizes de um envolvimento maior dos empregados da empresa para o fechamento do documento final. Acrescentou a proposta da cobertura das eleições serem mais aprofundadas e o debate do tema da comunicação também ser uma pauta presente quando os candidatos forem entrevistados. A conselheira disse se preocupar com relação a dois veículos que considera chave que é a Agência Brasil e a Radioagência, que passaram por mudanças de plataforma e que os problemas de infraestrutura relacionados aos dois sites precisam ser resolvidos rapidamente. Ela considera importante que a página da Agência Brasil tenha uma facilidade maior de acesso para as pessoas, não só aos conteúdos factuais, e com um design que priorize a distribuição de conteúdos. Lembrou que a mudança de estruturação da Radioagência também gerou problemas, como o recadastro das emissoras que anteriormente estavam cadastradas, e pediu que o veículo tenha uma estratégia específica para se aproximar de entidades da sociedade civil que possam se beneficiar das reportagens produzidas pela equipe do radiojornalismo. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, questionou a informação da criação da versão beta de uma Central de Conteúdo. O Diretor-Geral, **Eduardo Castro**, esclareceu que a Central de Conteúdo é parte da estrutura da nova Radioagência e da Agência Brasil juntas. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro** discorreu que o Conselho Curador não tinha essa informação e que seria importante constar no

Plano de Trabalho. O Diretor-Presidente, **Nelson Breve**, explicou que – diferente do que a empresa já havia debatido como proposta e que ainda está sendo pensado, o Canal P, que tem como objetivo ser um repositório de todos os conteúdos da comunicação pública – a Central de Conteúdo serve para facilitar o acesso de editores de outros veículos de comunicação a aproveitarem os conteúdos produzidos pela Agência Brasil e pela Radioagência. A conselheira **Eliane Gonçalves** discorreu que este é o primeiro Plano de Trabalho em que participa como conselheira e criticou a falta de inclusão de algumas recomendações do Conselho Curador ao Documento de Diretrizes de Conteúdos, como a necessidade de garantir espaços de transparência das parcerias e nos contratos fechados com a Rede Nacional de Comunicação Pública. Também afirmou que não viu explicitado a estratégia para os correspondentes estrangeiros da EBC e que o Orçamento Geral da empresa não é aprofundado no Plano de Trabalho, com considerações sobre o quanto foi gasto, o quanto foi devolvido, quantas pendências de pagamento restaram, além da falta de estratégia sobre soluções para os cortes de orçamento que podem surgir. Afirmou que também acha importante informações sobre a proibição do clipping e da Mídia Impressa conseguida na Justiça por algumas empresas privadas. Ponderou que seria importante informações sobre os operadores de TV a cabo, sobre o Projeto Brasil 4D, e sobre as estratégias da EBC para solucionar a decisão do Ministério das Comunicações de deslocar a Rede Pública do canal de 700Mhz quando terminar o prazo da TV analógica. A conselheira questionou, ainda, algumas discrepâncias de orçamento anual entre alguns programas da TV Brasil e afirmou que gostaria de conhecer as justificativas para que isso ocorra. Sobre novas metodologias de aferições de audiência, afirmou que o único veículo que fala de análise qualitativa é o rádio. O conselheiro **Wagner Tiso** parabenizou os acertos do Plano de Trabalho e concordou com as ponderações, destacando a importância dos debates sobre a América Latina e os 50 anos da ditadura, sugerindo uma programação com ênfase na música produzida neste período. A conselheira **Sueli Navarro** reforçou a fala do conselheiro **Daniel Aarão** sobre a necessidade de parcerias por parte da EBC para conseguir ampliar a sua cobertura na América Latina e que a estratégia precisa ir além da contratação e do envio de correspondentes estrangeiros. Com relação ao jornalismo, discorreu que foi contra a ideia de um telejornalismo local no Rio de Janeiro e São Paulo, e

argumentou que não será possível fazer uma proposta diferente em relação ao modelo apresentado pelas emissoras comerciais, e que sugeriu, à época, a criação de um jornal local ao vivo feito na região Norte ou Nordeste. Ponderou que nos últimos anos a Comunicação Pública foi esquecida pelo Governo Federal e discorreu que a EBC precisa do apoio da SECOM para melhorar seu orçamento anual e para que a transmissão da TV Brasil chegue com qualidade de sinal a todos os lugares do Brasil, e não apenas nas capitais, considerando que a rede de mídia privada chega com qualidade inclusive nos rincões do país. Falou da ausência no Plano de Trabalho do projeto do Operador Nacional de Rede Pública e questionou se a Presidenta da República consultou a EBC e tem alguma posição a respeito do assunto. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, passou a palavra para a conselheira **Ana Veloso** que discorreu sobre o debate da acessibilidade e disse que gostaria que o Plano de Trabalho pudesse contemplar o tema não só do ponto de vista das porcentagens da legenda oculta na programação da TV Brasil, como também nas questões de plataformas e infra-estrutura física da EBC. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro** afirmou que não observou informações sobre o jornalismo e correspondentes internacionais no Plano de Trabalho e informou que está previsto para 2014 um Roteiro de Debates do Conselho Curador sobre a dimensão internacional da EBC. A presidenta ponderou que este Plano de Trabalho avançou muito em relação ao plano apresentado no ano passado e disse que acredita que será possível chegar a um consenso no documento a partir das demandas dos conselheiros. Ela questionou o fato de as contribuições dos empregados da EBC ao Plano de Trabalho e ao Documento de Diretrizes não estarem presentes e disse que gostaria também que melhorasse esse diálogo da Direção da EBC com relação os compromissos firmados com o Conselho. Disse que sentiu falta de mais discussões qualitativas no Plano e de estratégias da empresa com os seus conteúdos para além do resultado quantitativo. O ministro da Secretaria de Comunicação Social, **Thomas Truman**, disse que essa não será a única vez que virá na reunião e discorre que está impressionado com a honestidade e com a qualidade do debate. Disse que tem 11 meses de mandato à frente da Secom, e que a Secretaria possui suas limitações, mas que fará o possível para auxiliar o trabalho da EBC. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, então deliberou para a votação das propostas, solicitando atenção da EBC para que as

ressalvas ao Plano não virem um anexo. O conselheiro **Cláudio Lembo** defendeu que não ouviu uma crítica firme ao Plano e que todas as demandas foram sugestões de agregações ao documento. Ele sugeriu que, para se ganhar tempo administrativo, as contribuições dos conselheiros fossem encaminhadas por escrito para constar em Ata e que se aprovasse o Plano de Trabalho com estas indicações. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, complementou que o Conselho tenta evitar que as recomendações sejam através de Resoluções do órgão e que é importante deixar claro que se as sugestões constam em Ata é porque são recomendações cogentes. O conselheiro **Daniel Aarão** defendeu a proposta de não aprovar o plano imediatamente, enfatizando que isso não trará nenhum prejuízo à Direção, que poderá incorporar posteriormente ao texto todas as recomendações e sugestões produzidas, salvo as demandas que a Direção julgar incoerentes de serem realizadas. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, então, colocou em votação e a proposta do Conselheiro Daniel Aarão foi vencedora por oito votos a seis. O conselheiro **Daniel Aarão** explanou que os conselheiros enviem suas propostas para a Secretaria Executiva do Conselho Curador e que se debatesse os pontos convergentes e divergentes com a Diretoria na próxima reunião. A conselheira **Sueli Navarro** sugeriu que o Plano de Trabalho seja votado em março. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, também observou que se ajuste a proposta de agenda para o Conselho, uma vez que não estava previsto reunião em março. Ressaltou que modificará a agenda prevista para o Conselho marcando a próxima reunião para março. O Conselheiro **João Jorge** considerou que ao adiar a aprovação do Plano de Trabalho gerou-se uma responsabilidade a todos, porque a postergação dos prazos também posterga as entregas dos produtos e a aprovação sendo feita em março ou abril, pode prejudicar o andamento dos trabalhos. Disse que o Conselho Curador deve cuidar de assuntos ligados a programação e não a assuntos ligados a administração da Empresa, que possui um Conselho de Administração para isso. A conselheira **Ana Veloso** discordou do conselheiro **João Jorge**, e disse que não considerava que a decisão do Conselho traria prejuízos para a Empresa, porque a proposta não tem a pretensão de reter os projetos apresentados no Plano. O conselheiro **Takashi Tome** concordou com a conselheira **Ana Veloso** e reforçou que se houver demandas que por algum motivo a Direção não incorpore no Plano de Trabalho, que isto seja justificado por escrito. O Diretor-

Geral **Eduardo Castro** se desculpou por não conseguir atingir um método que contemple todos os anseios do Conselho Curador e explicou que os anexos presentes no documento estão ali para demonstrar quais são as demandas dos conselheiros e onde serão implementadas ao longo dos projetos do Plano. O Diretor-Geral disse que poderia ter detalhado melhor as justificativas da Direção em relação às demandas dos conselheiros e que se colocava à disposição para esclarecimento caso algum conselheiro não tenha encontrado a sua demanda prevista ou justificada no documento, informando que já está tarde para a aprovação do Plano uma vez que este será um ano complicado por causa da Lei Eleitoral, o que trará restrições às execuções orçamentárias. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, agradeceu ao Diretor-Geral e passou para o próximo ponto de pauta com apresentação de um vídeo sobre um dos programas que irá compor a Faixa da Diversidade Religiosa e pediu ao Diretor de Produção, **Rogério Brandão**, que apresentasse o vídeo. O Diretor explanou que o vídeo foi realizado pela produtora vencedora do Pitching produzido pela TV Brasil para o programa de cunho jornalístico, no qual a solicitação foi no sentido de produzirem um vídeo leve, mas que tivesse um modelo de entretenimento e ao mesmo tempo absorver o conhecimento para refletirem. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, então convidou a todos para o *coffee break*. Após a pausa a presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, discorreu que em duas semanas o Governo Federal decidirá questões de orçamento e que sem o Plano de Trabalho aprovado poderá haver dificuldades de reivindicação de mais recursos por parte da EBC, e consultou o Conselho Curador se repensariam a decisão sobre o Plano de Trabalho, questionando a Direção de forma objetiva o que implicaria a postergação da aprovação. O Diretor-Geral **Eduardo Castro** esclareceu que o Plano de Trabalho autoriza a Secretaria Executiva a seguir em uma direção e que sem um plano aprovado, não teria como justificar que determinados recursos já foram gastos. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, questionou se os argumentos eram necessários para retomar o debate. O conselheiro **Paulo Derengoski** discorreu que a Diretoria foi infeliz ao usar a palavra anexo, e que poderia usar estas contribuições do Conselho dentro do Plano de Trabalho. O conselheiro **Daniel Aarão** solicitou questão de ordem, e disse que as ponderações do Diretor Geral **Eduardo Castro** deveriam ter sido colocadas antes da votação e que não deveriam abrir a discussão novamente. A presidenta,

Ana Luiza Fleck Saibro, se penitenciou e retirou a proposta. A conselheira **Ima Vieira** propôs que fosse criado um Grupo de Trabalho para acompanhamento das ações que o Conselho Curador encaminha para a Empresa em relação ao Plano de Trabalho, e que o GT poderia preparar um documento com o que faltou no Plano de Trabalho para ser entregue à Direção. Sugeriu também que o trabalho do GT fosse permanente ao longo de todo o ano, para auxiliar na produção e monitoramento do Plano de Trabalho. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro** criou então o GT que será composto pelas conselheiras **Eliane Gonçalves, Rita Freire, Ana Veloso, Ima Vieira e Rosane Bertotti**. 4. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, passou para o próximo item da pauta que era a aprovação do calendário de atividades do Conselho Curador. Os conselheiros debateram uma nova data para reunião em março, com proposições para o dia 12 e 20 de março. Após discussões, ficou-se decidido que a próxima reunião seria dia 12 de março. A Diretora de Jornalismo **Nereide Beirão** discorreu que já estava finalizado o Plano Editorial da Agência Brasil e se disponibilizou para apresentar o documento para a Câmara de Jornalismo ou para o pleno do Conselho. Além disso, afirmou que poderia apresentar na reunião de março uma prévia do Manual de Cobertura das Eleições, que contém critérios que vão além do jornalismo e envolvem comportamento dos profissionais da empresa. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro** então solicitou a inclusão deste ponto na pauta na próxima reunião. A Vice-Presidente, **Rita Freire**, questionou se o plano de cobertura para a Copa do Mundo também poderia ser debatido e a Diretora de Jornalismo, **Nereide Beirão**, esclareceu que não há um plano, mas que poderia apresentar como será feita a cobertura do evento. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, questionou se era possível organizar a agenda do Conselho Curador com reuniões para 16 de abril e 14 de maio, deixando junho e julho sem reunião do órgão em virtude da Copa do Mundo, e dos preços de hotéis e passagens, que serão inviáveis para o trânsito neste período. A agenda, então, foi aprovada. 5. Após aprovação da agenda, a presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, passou para o próximo item que é o Perfil do Ouvidor. Deixou claro que esta é apenas uma contribuição do Conselho Curador sobre o perfil do profissional, uma vez que cabe à Direção da EBC a indicação de nomes para o posto. O Diretor-Presidente **Nelson Breve** sugeriu que o cargo de Ouvidor pudesse ser ocupado por empregados da EBC, exemplificando que a Sra. Joseti Marques, que está no cargo

como interina e é funcionária comissionada da empresa, é uma pessoa qualificada e gabaritada para assumir o cargo, mas que se o Conselho Curador entendesse que o cargo não pode ser ocupado por empregados da empresa, ela não poderia ser efetivada como Ouvidora. A Vice-Presidenta, **Rita Freire**, realizou a leitura do documento com cinco critérios para a definição de um perfil do Ouvidor-Geral da empresa como contribuição do Conselho. Opinou que não se coloque que o profissional seja da administração pública direta ou indireta, sobre pena de fazer uma linha de corte que impeça a sociedade civil de apresentar um nome. A conselheira **Sueli Navarro** considerou que o cargo deve ser ocupado por alguém de fora da empresa, para ter isonomia no cargo. A conselheira **Eliane Gonçalves** pondera que a questão do funcionário poder ascender ao cargo de Ouvidor lhe parece interessante. O Diretor-Presidente **Nelson Breve** ponderou que o veto a qualquer nível é ruim e que é melhor usar a palavra “preferivelmente” nos critérios. A conselheira **Rosane Bertotti** questionou como ficou a indicação do ouvidor anterior, que havia sido feita na reunião de novembro de 2013. O Diretor-Presidente, **Nelson Breve**, esclareceu que o indicado simplesmente desistiu de ocupar o cargo. A Vice-Presidente, **Rita Freire**, passou para aprovação dos cinco critérios para o perfil do ouvidor. Quatro pontos foram aprovados com pequenas mudanças e por oito votos a cinco, com três abstenções, venceu o critério que permite a possibilidade do cargo de ouvidor ser ocupado por um empregado da EBC. A Vice-Presidente, **Rita Freire**, sugeriu a inserção do item que pede a entrega de um Plano de Trabalho para o Conselho Curador por parte do novo Ouvidor quando este for indicado pela Direção. Os conselheiros concordaram com o novo item. 6. Passando para o próximo item da pauta, a presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro** informou que está fazendo um estudo do Regimento Interno do Conselho Curador, que está necessitando de algumas alterações, e que em seguida irá submeter as sugestões aos conselheiros. 7. O Diretor-Presidente, **Nelson Breve** discorreu que a perspectiva de aumento de recursos para a EBC por parte da acolhida de uma emenda do relator do Orçamento ao texto final não ocorreu. Informou também que houve decisão favorável da Justiça do Trabalho que permite a contratação pela Empresa de profissionais com atividades específicas, sem a realização concurso público, como é o caso dos apresentadores de telejornal e de outras atividades, e diz que a decisão pacifica momentaneamente o Artigo 27 da

Lei de Criação da EBC. Informou também que a Secretária Executiva da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Patrícia Barcelos, agradeceu a EBC pelo trabalho de cobertura no Fórum Mundial dos Direitos Humanos. E por fim, discorreu também sobre a criação da Escola Nacional de Comunicação Pública, cujo projeto está sob a direção da professora e ouvidora-adjunta da EBC, **Joseti Marques**, e que a EBC já gastou a primeira parte do orçamento junto a UNESCO para este projeto. A presidenta, **Ana Luiza Fleck Saibro**, antes de finalizar, solicitou uma agenda com a professora **Joseti Marques** para uma apresentação sobre a Escola Nacional de Comunicação Pública ao Conselho. Por fim, a conselheira **Eliane Gonçalves** discorreu sobre a publicação de um livro feito pelo empregado da empresa, Eduardo Mamcasz, sobre o histórico da greve de 15 dias que ocorreu na empresa em 2013. **ENCERRAMENTO:** A Presidente do Conselho Curador da Empresa Brasil de Comunicação, Sra. **Ana Luiza Fleck Saibro** desejou a todos um bom retorno e encerrou a 49ª Reunião Ordinária do Conselho Curador da Empresa Brasil de Comunicação do dia cinco de fevereiro de dois mil e quatorze. Para constar, eu, **Guilherme Strozi**, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.




ANA LUIZA FLECK SAIBRO

Presidente

RITA FREIRE

Vice-Presidente



THOMAS TRAUMAN
Ministro Chefe da Secretaria de
Comunicação Social



ELIANE PEREIRA GONÇALVES
Conselheira



ANA MARIA DA CONCEIÇÃO VELOSO
Conselheira

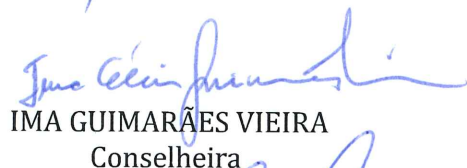


JOÃO JORGE SANTOS RODRIGUES
Conselheiro

MÁRIO BORGNETH
Representante do Ministério da Cultura



MÁRIO AUGUSTO JAKOBSKIND
Conselheiro



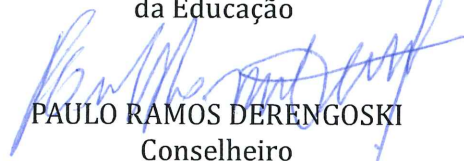
IMA GUIMARÃES VIEIRA
Conselheira



CLÁUDIO LEMBO
Conselheiro



MÔNICA GARDELLI FRANCO
Representante do Ministério
da Educação



PAULO RAMOS DERENGOSKI
Conselheiro



SUELI NAVARRO GARCIA
Conselheira



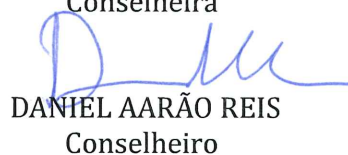
ROSANE MARIA BERTOTTI
Conselheira



WAGNER TISO
Conselheiro



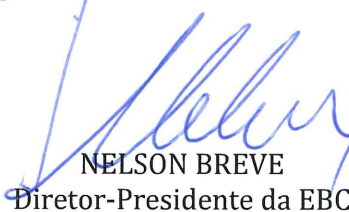
MARIA DA PENHA FERNANDES
Conselheira



DANIEL AARÃO REIS
Conselheiro



TAKASHI TOME
Conselheiro

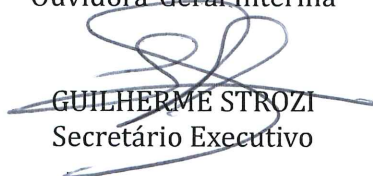


NELSON BREVE
Diretor-Presidente da EBC



EDUARDO CASTRO
Diretor-Geral da EBC

JOSETI MARQUES
Ouvidora-Geral Interina



GUILHERME STROZI
Secretário Executivo

Brasília,
fevereiro de 2014